

8ª unidade flutuante da Galp no pré-sal brasileiro inicia produção

24 de Outubro, 2018

A P-69, a oitava unidade de produção de petróleo e gás instalada nos projetos Lula/Iracema, no pré-sal da bacia de Santos, em que a Galp participa, produziu o seu primeiro óleo, contribuindo assim para a aceleração da produção do campo mais prolífico do Brasil.

Esta unidade flutuante do tipo FPSO, que produz, armazena e descarrega petróleo e gás natural, é a segunda de um grupo de quatro unidades replicantes desenhadas especificamente para operar nos projetos do pré-sal da bacia de Santos. É a oitava unidade deste tipo instalada em apenas oito anos.

A P-69 tem capacidade de processamento de 150 mil barris diários de petróleo e de 6 milhões de metros cúbicos de gás natural, o que faz com que a capacidade total de produção de petróleo das oito unidades instaladas até agora nestes projetos atinja 1,1 milhões de barris por dia.

A FPSO opera a aproximadamente 290 km da costa do estado do Rio de Janeiro, a uma profundidade de água de 2.150 metros. Está previsto que a FPSO P-69 se interligue a um total de oito poços produtores e sete injetores.

A Galp, através da subsidiária Petrogal Brasil, tem uma participação de 10% no consórcio que desenvolve o BM-S-11. A Petrobras é a operadora do projeto Lula/Iracema com uma participação de 65%, cabendo os restantes 25% à Shell Brasil Petróleo Ltda.